



## **MOÇÃO DE APOIO AO FIM DA ESCALA 6X1 E REDUÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO SEM REDUÇÃO SALARIAL, E PELA TAXAÇÃO DE GRANDES FORTUNAS**

A Comissão Pastoral da Terra – CPT, reunida no V Congresso Nacional da Comissão Pastoral da Terra – CPT, realizado em São Luís do Maranhão, entre os dias 21 e 25 de julho de 2025, manifesta seu total apoio às iniciativas populares que visam a extinção da jornada 6x1, a redução de jornada de salário sem redução salarial e pela taxaçoão de grandes fortunas. O Brasil hoje possui uma legislaçoão que permite jornadas de trabalho exaustivas, e também possui um modelo de tributaçoão extremamente desigual, que beneficia os ricos e impõe alta carga tributária aos mais pobres.

Estas propostas representam um avanço fundamental na luta por dignidade, saúde e justiça para os trabalhadores e trabalhadoras brasileiras, especialmente para aqueles e aquelas que vivem da terra, das águas e das florestas e que historicamente enfrentam jornadas extenuantes, marcadas pela exploraçoão e pela invisibilidade. A escala 6x1 é um resquício da escravidão em nosso país, o qual precisamos superar.

Ao mesmo tempo, manifestamos com firmeza e esperança nosso apoio à urgente necessidade de taxar grandes fortunas no Brasil, em busca por maior justiça tributária. Em um país marcado pela concentraçoão da terra, da renda e do poder, a riqueza que escorre pelas mãos de poucos é construída à custa do suor, da fome e da morte de muitos. Não aceitaremos mais um modelo de sociedade onde o privilégio de poucos se sustenta sobre a exclusão e a violência contra os pobres da terra.

Nossa fé e nossa caminhada pastoral nos ensinam que não há paz sem justiça, nem justiça sem partilha, e que esta exige o enfrentamento das estruturas que sustentam os latifúndios, o lucro ilimitado e a exploraçoão dos corpos e territórios. Por isso, não nos calamos diante de um sistema que protege os que mais têm e abandona os que mais precisam. Apoiamos o Plebiscito Popular por um Brasil mais justo, e todas as iniciativas articuladas pelo povo que visam a superaçoão de desigualdades e sua emancipaçoão.

A taxaçoão das grandes fortunas, heranças milionárias e lucros acumulados é reparação histórica. É forma de devolver ao povo aquilo que lhe foi tomado pela ganância, de reconhecer que a terra, o trabalho e a vida não são mercadorias. Assim como a justiça fiscal, a justiça no mundo do trabalho é essencial para reverter a lógica



de um Brasil onde quem lucra é exaltado e quem planta, cuida e partilha é silenciado ou assassinado. Devemos romper com a lógica produtivista e reconhecer que o tempo de viver, descansar e conviver é tão essencial quanto o tempo de produzir.

Por tudo isso, erguemos nossa voz profética do campo em defesa da justiça fiscal e da justiça no trabalho. Que os ricos paguem sua dívida com o povo. Que a riqueza se transforme em pão, em reforma agrária, saúde, educação, moradia, agroecologia e liberdade. Que o trabalho seja fonte de dignidade, e não de sofrimento. Convocamos organizações do campo, das águas, da cidade e das florestas, bem como parlamentares comprometidos com os direitos sociais, a se unirem por essas conquistas históricas. Em nome do Evangelho, da terra e do povo, dizemos: é tempo de romper com os privilégios e construir um Brasil onde a vida esteja acima do lucro e o bem comum vença a ganância.

**São Luís do Maranhão, 24 de julho de 2025.**

**V Congresso Nacional  
Comissão Pastoral da Terra**